

SR

okl
babe

OKBIA

VALVERDE, Franklin. As imagens de um velho mestre. São Paulo. Veja em São Paulo (38): 111, 26 set. 1990.

Para bem apreciar uma obra de arte, em toda a sua amplitude, é fundamental que ela esteja bem iluminada. Essa máxima se adequa perfeitamente aos quadros do paulistano Hermelindo Fiaminghi, nascido no bairro do Brás há setenta anos. Em *Corluz 1990*, na Galeria Montesanti Roesler, ele mostra vinte telas (têmpera com tinta óleo) produzidas nos últimos dois anos. Fiaminghi, que é um dos pioneiros do movimento concretista no Brasil, marca esta sua volta com trabalhos que exploram as várias possibilidades cromáticas na combinação das cores primárias. Seus quadros atuam como se fossem janelas que se abrem para ~~os~~ campos coloridos, porém, velados pela suavidade de tênues cortinas. Essa imagem de veladuras é produzida pela pintura de faixas, em várias tonalidades, paralelamente dispostas. Em outras telas o artista mostra que o geometrismo não está totalmente esgotado e entra por essa linha com maestria. Suas pinceladas são curtas, mesclando algumas bem carregadas com outras leves. Desse contraste são criadas as imagens que preenchem o espaço com equilíbrio harmônico. As obras de Fiaminghi, como bem sintetiza o nome da exposição, combinam muito bem cores e luzes, que se enriquecem com a mobilidade do espectador diante do quadro. O olho tem que correr a tela, como um trem quando sai da estação.

Arte contemporânea